

A DANÇA NO ENSINO SUPERIOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA: Um panorama bibliométrico da produção científica na Scopus

Priscilla Gonçalves de Azevedo
*Doutora em Cognição e Linguagem pela Universidade
Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF*
202014220017@pq.uenf.br

Fábio Machado de Oliveira
*Doutor em Cognição e Linguagem pela Universidade
Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF*
fabiomac@gmail.com

Resumo: A bibliometria é um método de análise que possibilita mapear e quantificar a produção científica em determinada área do conhecimento. No campo da Educação Física escolar, a temática da dança ainda desperta debates, sobretudo pela sua inserção como unidade da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018), isso demonstra a necessidade de uma formação profissional coerente, que vá além do foco tradicional em esportes competitivos. Nesse contexto, a bibliometria foi utilizada como ferramenta metodológica para compreender o panorama da pesquisa científica sobre “Dança na Educação Física”, bem como seu recorte temporal entre os anos de 2014 a 2024. Assim, utilizando a base de dados *Scopus Elsevier*, reconhecida internacionalmente, foram identificados 90 documentos relacionados ao tema. A análise revelou os países que mais contribuíram com produções científicas na área, entre eles China, Estados Unidos e Brasil se destacaram no cenário internacional. O Brasil, especificamente, aparece como crescente na valorização dessa linha de estudo, isso contribui para o fortalecimento da disciplina e para a disseminação de novas perspectivas pedagógicas.

Palavras-chave: Dança, Educação Física, Bibliometria.

Abstract: Bibliometrics is an analytical method that allows mapping and quantifying scientific production in a given field of knowledge. In the field of school Physical Education, the topic of dance continues to spark debate, particularly due to its inclusion as a unit of the National Common Curricular Base - BNCC (Brazil, 2018). This demonstrates the need for coherent professional training that goes beyond the traditional focus on competitive sports. In this context, bibliometrics was used as a methodological tool to understand the landscape of scientific research on “Dance in Physical Education”, as well as its timeframe between 2014 and 2024. Using the internationally recognized Scopus Elsevier database, 90 documents related to the topic were identified. The analysis revealed the countries that contributed the most to scientific production in the field, with China, the United States, and Brazil standing out on the international stage. Brazil, specifically, appears to be increasingly valued in this line of study, contributing to the strengthening of the discipline and the dissemination of new pedagogical perspectives.

Keywords: Dance, Physical Education, Bibliometrics.

Introdução

No cotidiano, a dança está presente em diversos contextos, manifestando-se de forma lúdica, recreativa, folclórica ou religiosa. Suas diferentes expressões acontecem conforme variam seus objetivos, que podem envolver entretenimento, promoção da saúde, vivências culturais ou artísticas. Com características integradas, algumas delas incorporam elementos de estilos específicos, evidenciando influências técnicas, artísticas e históricas, podendo orientar suas práticas corporais (Capri; Finck, 2009).

Nesse sentido, é possível observar as várias formas de manifestações corporais com diversos ritmos de dança, proporcionando várias formas de linguagem, seja nas performances realizadas na escola ou durante o lazer, em clubes, festas, ou quando se dança espontaneamente ao escutar uma música. Nesses espaços, observa-se que os meios de comunicação e as novas tecnologias (vídeos clipes, apresentações dos artistas na televisão, redes sociais) atuam como fonte que estimulam a criatividade dos estudantes quando inseridos no espaço escolar. A dança, nesse caso, também pode ser encontrada nas atividades de diversas disciplinas. Entretanto, nesse espaço por vezes, a dança só é lembrada para apresentações de festas e eventos escolares, porém pode ser trabalhada de forma interdisciplinar inserida no currículo, envolvendo especialmente as disciplinas Educação Física e Artes (Souza; Hunger; Caramaschi, 2014).

A questão da valorização do conteúdo relacionado à Educação Física escolar não está apenas na formação, mas também na atuação. É importante ampliar a visão do Profissional de Educação Física que a aula não é só “jogar bola”, mostrando que há outros conteúdos a serem trabalhados. A Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018) propõe seis temáticas básicas na Educação Física, e uma delas é a dança, que, por muitas vezes, apenas é lembrada em festas comemorativas ou há o impasse com a área de Artes, o que não deveria acontecer já que a dança é um conteúdo interdisciplinar (Nunes; Lima, 2013).

No contexto da Educação Física, a proposta da BNCC (Brasil, 2018) possui uma abordagem que vai além da prática de esportes, por meio da cultura corporal, da qual a dança também é uma temática que faz parte da disciplina. Dessa forma, a dança faz parte da cultura corporal e sua inclusão no currículo escolar visa promover o desenvolvimento integral dos estudantes. Também contribui para a expressão corporal, a criatividade, a socialização e o entendimento de diferentes culturas e contextos históricos. A dança permite que os estudantes explorem suas capacidades físicas e emocionais, promovendo uma visão holística do ser humano.

À vista disso, a fim de apurar a produção acadêmica dos estudos sobre a Dança na Educação Física, em uma perspectiva inserida na formação inicial de professores, ou seja, voltada para a graduação em licenciatura, procura definir um trajeto investigativo por meio de uma busca bibliométrica, mensurando o quantitativo dos dados obtidos sobre as produções científicas a respeito do tema mundialmente.

Portanto, como estratégia metodológica, aplica-se nesse exposto uma busca bibliométrica, por meio de referências coletadas na base de dados *Scopus Elsevier*, entre os anos de 2014 a 2024. Estima-se, com esse trabalho, levantar o número de trabalhos a fim de analisar quantitativamente os estudos relacionados a dança e Educação Física, a graduação e suas pesquisas nas universidades.

De acordo com Gutiérrez-Salcedo *et al.* (2018) a bibliometria é considerada uma ciência que envolve o estudo quantitativo e estatístico das produções publicadas, visando o uso e a disseminação do conhecimento científico vindos de bases de dados bibliográficos.

Assim, busca-se compreender a respeito da Dança nos cursos de graduação em Educação Física, sob uma perspectiva escolar, observando sua relevância e desenvolvimento enquanto pesquisa, valorizando os estudos nas universidades e compreendendo sua interdisciplinaridade enquanto disciplina inserida na área de

linguagens, códigos e suas tecnologias de acordo com a BNCC (Brasil, 2018).

A Dança na Educação Física e a formação de professores

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018), a Educação Física se configura como o componente curricular que aborda as práticas corporais em suas diversas formas, considerando o movimento do corpo humano de maneira integral, incluindo aspectos culturais. As práticas nas aulas devem ser dinâmicas e variadas, buscando reconstruir um conjunto de conhecimentos que promovam o desenvolvimento da autonomia e o uso consciente da cultura corporal de movimento.

Dessa forma, a Educação Física deve abordar as danças no contexto do estudo da cultura corporal de movimento e da diversidade das práticas corporais. É de responsabilidade da Educação Física promover uma visão crítica da dança no Brasil, estabelecendo conexões com aspectos culturais, de lazer e de saúde (Teixeira; Pedroso, 2018).

Por meio da dança, os estudantes têm a oportunidade de explorar e desenvolver sua expressão corporal e criatividade, utilizando o movimento como um meio de comunicação e de manifestação de sentimentos e ideias. Além disso, quando trabalhada “de forma individual, em duplas ou em grupos” (Brasil, 2018, p. 218), a dança promove a socialização, a cooperação e o trabalho em equipe. Essa abordagem permite que os estudantes compreendam diferentes estilos de dança, incentivando a criação, a improvisação e o aprendizado de algumas técnicas, ao mesmo tempo em que promove discussões sobre as influências históricas da dança e seus aspectos interdisciplinares.

Ao permitir que os estudantes explorem e desenvolvam sua expressão corporal e criatividade, a dança utiliza o movimento como um meio de comunicação e expressão de sentimentos e ideias, valorizando a diversidade cultural, bem como o respeito mútuo entre os estudantes, enriquecendo a compreensão e a apreciação das diversas tradições e estilos de dança que existem ao redor do mundo. A introdução de algumas técnicas e a discussão sobre as influências históricas da dança proporcionam uma compreensão mais profunda de seu contexto cultural e histórico, favorecendo a experiência educacional.

A BNCC (Brasil, 2018) também propõe que a dança seja utilizada como uma ferramenta para abordar temas transversais, como a promoção da saúde, a discussão sobre igualdade de gênero e a inclusão de estudantes com necessidades especiais. Além disso, ao trabalhar aspectos da dança de forma interdisciplinar, os estudantes poderão explorar suas interconexões com a história, a música, a literatura, a geografia e as ciências sociais, entre outras disciplinas, tornando a aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Nesse sentido, a dança tem o potencial de contribuir para o desenvolvimento integral, auxiliando no desenvolvimento das habilidades físicas, cognitivas e emocionais dos estudantes, bem como estimula a consciência corporal e a percepção espacial. A BNCC (Brasil, 2018) reconhece a dança como uma atividade incorporada ao contexto da Educação Física, ampliando a visão que vai além dos esportes, valorizando como uma prática corporal. A abordagem para o ensino de dança nas escolas busca unir a teoria com a prática por meio de atividades prazerosas, que poderão despertar o interesse e incentivar a criatividade. Esse processo educativo possui uma dimensão social, proporcionando aos estudantes a interação e colaboração com seus colegas, desenvolvendo habilidades de comunicação e respeito às diferenças.

Especialmente no ambiente escolar, é importante promover uma nova visão sobre estereótipos e preconceitos nas diferentes realidades existentes entre os estudantes. Ao adquirirem conhecimentos sobre as danças, os estudantes ampliam

seu repertório cultural e desenvolvem habilidades tanto físicas quanto sociais, enriquecendo sua compreensão e respeito pelas diferenças (Antunes, 2020). Ressalta-se, no entanto, que as Danças já estavam inseridas como conteúdo da Educação Física desde os PCNs (Brasil, 1998). A proposta da BNCC (Brasil, 2018) é a valorização do contexto histórico e social das Danças Urbanas e sua disseminação, promovendo a inclusão dessas práticas culturais no currículo escolar, destacando a sua relevância contra os estereótipos e o preconceito.

Na formação de professores em Educação Física, a dança pode ser um ponto de partida para uma discussão de questões pedagógicas específicas, bem como refletir sobre suas possibilidades e ter a compreensão que a dança é um saber de/para formação e transformação social, destacando esse conteúdo caracterizado “dentro” da disciplina como um elemento da cultura corporal de movimento, evidenciando sua aproximação enquanto cultura evidente nesse campo do conhecimento (Rocha; Rezer, 2015).

Com as mais variadas nomenclaturas, a disciplina dança está presente na Graduação, a partir das experiências docentes e conhecimento na formação profissional. Dessa forma, o trabalho não é de mera reprodução, mas com atividades de ações reflexivas orientadas pela teoria crítica, as manifestações rítmicas compõem a possibilidade de relações entre as práticas corporais (Sborquia, 2014).

Dessa forma, um dos principais desafios em ministrar a disciplina dança na graduação em Educação Física se dá pelo fato da percepção dos estudantes a considerarem como um problema. Entre variadas justificativas, alguns declaram falta de experiência, outros acreditam não conseguem acompanhar e outros ainda relatam ter vasta experiência, acreditando que não há nada mais a aprender. Esses conceitos preestabelecidos são problemáticos, especialmente porque os próprios cursos de graduação tendem a não valorizar a dança adequadamente. Entretanto, a relutância dos estudantes não tem grande significância, uma vez que a dança na graduação em Educação Física não possui o rigor técnico do Ballet Clássico, Jazz ou outras modalidades por exemplo, existindo a necessidade de compreender as manifestações culturais e corporais através de leituras e releituras sobre a dança, sem uma técnica específica, porém centrada na formação integral do cidadão.

Nessa perspectiva, deve-se repensar a dança com novos olhares e objetivos relacionados, especialmente no contexto escolar, reconhecendo sua importância de maneira mais significativa e reflexiva na Educação Física, ampliando as possibilidades no processo de ensino e aprendizagem (Ehrenberg, 2014).

Para que a dança seja adequadamente integrada ao currículo da Educação Física, os formadores de professores devem ser proativos no ensino desse conteúdo, isso inclui proporcionar um ambiente de aprendizado seguro e encorajar futuros professores a confrontarem e negociarem suas barreiras emocionais e desconfortos relacionados à dança.

Especificamente, em um curso de dança na Licenciatura em Educação Física que envolve diferentes gêneros, os seguintes problemas são comuns: tempo de aula limitado, instrução baseada em palestras e métodos de avaliação tradicionais que mostram uma lacuna entre suas pontuações em testes práticos e a aplicação real. O tempo de aula limitado também significaria ter menos tempo para adquirir o conhecimento e as habilidades necessárias para que os estudantes pratiquem exercícios físicos como um hábito para toda a vida, que é, afinal, o objetivo da Educação Física (Dimarucot, 2022).

Embora com alterações ao longo do tempo, Ehrenberg (2014) defende a necessidade de que as aulas de dança na graduação em Educação Física sejam adaptadas para atender às demandas educacionais, preparando os novos professores para atuarem nas escolas, bem como seu conteúdo se aproximar um pouco mais da realidade e das prioridades de um futuro professor. Em sua pesquisa ela entende que o professor deve estar preparado para alcançar os seguintes objetivos:

Oferecer oportunidade de vivenciar os diferentes conteúdos da dança, compreendendo as características das diferentes linhas, desde sua gênese até suas modificações mais recentes;
Proporcionar a vivência das diferentes formas de organização social, partindo do trabalho individual ao trabalho coletivo presentes nas diferentes danças;
Proporcionar os conhecimentos acerca do domínio conceitual das danças; Incentivar os alunos a procurarem variadas informações sobre as danças;
Vivenciar o aumento da complexidade de integração grupal, discutindo e solucionando problemas acerca dessa questão;
Oferecer sugestões e fomentar discussões que possibilitem a descoberta de formas de adequação dos conteúdos da dança à realidade da atuação profissional nos diferentes segmentos de ensino;
Facilitar a integração dos conteúdos da Dança para a formulação de composições coreográficas (Ehrenberg, 2014, p. 51-52).

Ao integrar a dança na formação dos professores, busca-se ampliar o repertório pedagógico e metodológico dos educadores, permitindo-lhes explorar novas formas de engajamento e interação com os estudantes. Isso inclui o desenvolvimento motor, através de movimentos variados e coordenados; o desenvolvimento social, promovendo a interação e cooperação entre os praticantes; e o desenvolvimento afetivo, proporcionando experiências que podem fortalecer a autoestima e a expressão emocional dos estudantes.

A inclusão da dança nos cursos de Licenciatura em Educação Física é fundamental para favorecer a formação de profissionais capacitados a lidar com a diversidade cultural e corporal dos alunos, auxiliando na desconstrução de estereótipos e preconceitos, valorizando a dança como um componente significativo da cultura corporal, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento integral.

Nesse contexto, é necessário que as Instituições de Ensino Superior (IES) reavaliem suas grades curriculares, ampliando a carga horária e o espaço dedicado ao ensino da dança, de forma a eliminar a insegurança de muitos dos futuros docentes e prepare profissionais capazes de valorizar e ensinar a dança como um componente da Educação Física escolar. Espera-se que os futuros professores, ao receberem uma formação mais robusta e abrangente, estejam mais preparados para enfrentar os desafios de ensinar dança e outras manifestações culturais nas escolas, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, diversificado e enriquecedor para todos.

Pesquisa bibliométrica

Para este trabalho, foi realizada uma análise bibliométrica utilizando a base de dados *Scopus Elsevier*. A partir dessa análise, com o suporte das plataformas *VOSviewer* e *Bibliometrix*, buscou-se mapear a produção científica sobre dança no contexto da Educação Física, focando principalmente nas contribuições de universidades e cursos de licenciatura. O objetivo foi identificar as publicações que abordam a dança sob uma perspectiva educacional, usando métodos bibliométricos para destacar as tendências na área. Os resultados obtidos evidenciam a produção acadêmica e o número de estudos publicados.

Considerando que a *Scopus* é uma base de dados internacional, foi definida a estratégia de busca a partir das *query strings*: (“dance OR “dancing” AND “physical education” AND “graduation” OR “teacher training” OR “university”), no dia 23 de julho de 2024. A partir dessa busca, encontrou-se 90 referências, considerando a temática da pesquisa. Incluiu-se também na busca quaisquer tipos de documentos relacionados a essas palavras-chave, em qualquer idioma, considerando o *locus* temporal entre os

anos de 2014 e 2024.

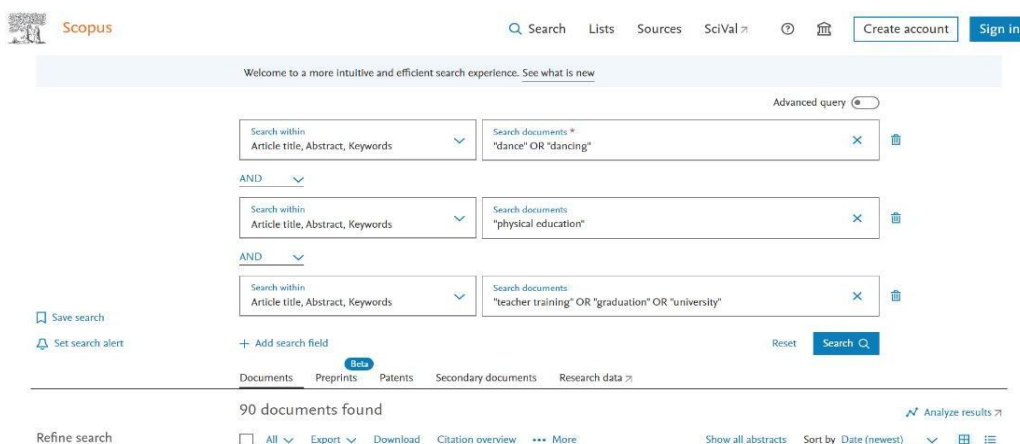


Figura 1: Número de documentos encontrados a partir das *query strings*
Fonte: Scopus (2024).

A plataforma *Scopus Elsevier* foi utilizada para a análise dos dados obtidos, permitindo uma visão da produção acadêmica relacionada ao tema. A partir dessa ferramenta, foi possível observar a quantidade de trabalhos publicados anualmente, identificando a evolução do interesse acadêmico sobre o assunto ao longo dos anos. Esse levantamento é essencial para compreender o crescimento e a relevância do tema na comunidade científica, além de auxiliar na identificação de possíveis lacunas para futuras investigações.

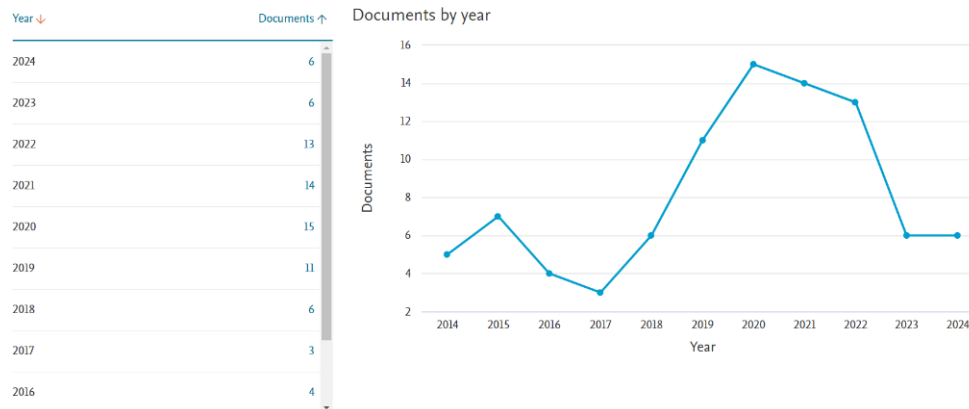


Figura 2: Número de Documentos encontrados, por ano
Fonte: Scopus (2024).

Ao analisar a quantidade de trabalhos publicados por ano, a plataforma *Scopus* também permitiu a categorização dos tipos de publicação. Constatou-se que 78,9% dos trabalhos são artigos, evidenciando a predominância desse formato na disseminação de pesquisas. Em seguida, os artigos de Anais de congressos correspondem a 7,8% das publicações. Por fim, os trabalhos de revisão representam 4,4% do total, indicando uma menor produção existente sobre o tema.

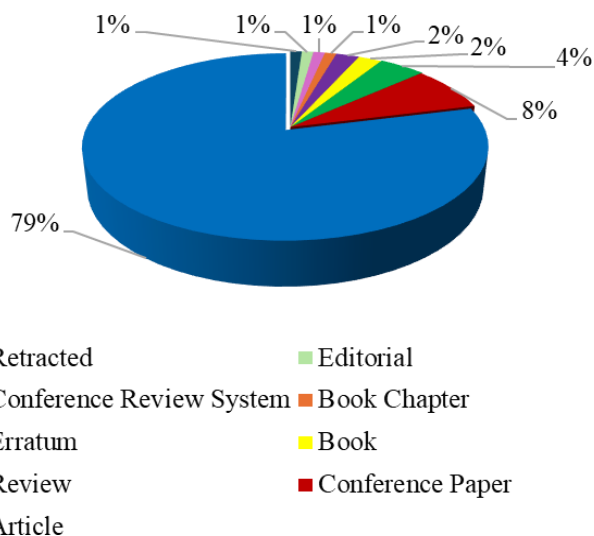


Gráfico 1: Tipos de trabalhos científicos
Fonte: Scopus (2024).

Entre as áreas de conhecimento, das publicações analisadas, destacam-se as de Ciências sociais, que representam 31,6% do total. Em seguida, as áreas de saúde correspondem a 23,2% e, posteriormente, pela área de medicina, atingindo 17,9%, evidenciando a relevância desses campos no contexto estudado. Áreas não especificadas aparecem com 7,4%, seguidas por Ciências da Computação, com 6,8%, e Artes e Humanidades, com 4,7%. As demais áreas de conhecimento têm representatividade menos expressiva, conforme ilustrado a seguir:

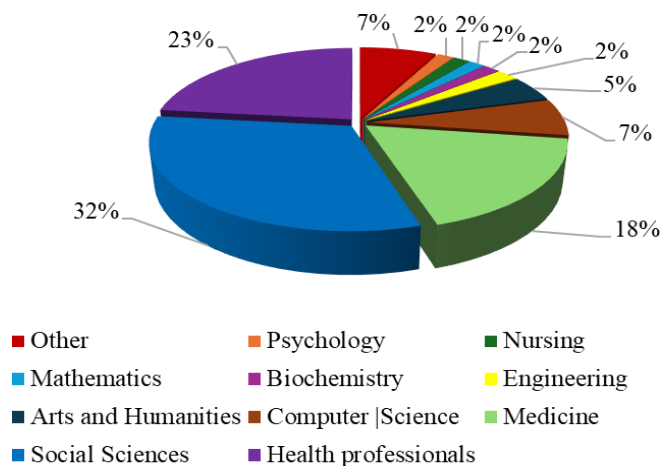


Gráfico 2: Mapeamento, por área de conhecimento
Fonte: Scopus (2024).

Entre as fontes por ano de publicação, a figura a seguir apresenta a produção de fontes listadas incluindo periódicos de diversas áreas relacionadas à Educação Física, esporte, recreação e medicina esportiva, como Revista Brasileira de Medicina do Esporte, *Journal Of Physical Education Recreation And Dance*, *Physical Education And Sport Pedagogy*, entre outros. Algumas fontes, mostram um crescimento constante no número de documentos.

No que diz respeito a 2023 e 2024, o gráfico mostra dados parciais ou

projetados, indicando que o interesse e a produção acadêmica nesses campos provavelmente seguiram um ritmo semelhante, ainda que com algumas possíveis variações.

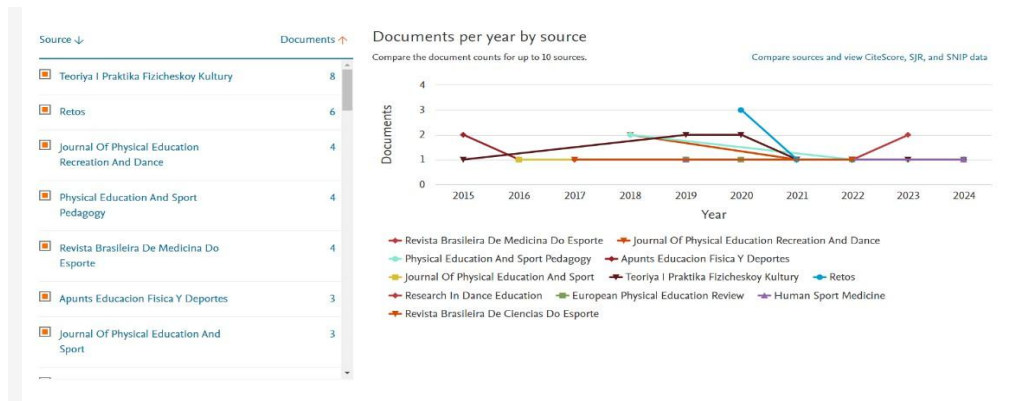


Figura 3: Periódicos mais citados
Fonte: Scopus (2024).

Entre os autores mais destacados com base no número de documentos publicados, os autores Chao, Douka, Tsai, Wu são destacados como os mais relevantes, cada um com três publicações. Esses autores se destacam não apenas pela quantidade, mas também pela relevância de suas contribuições dentro do campo estudado. A presença de múltiplos autores com o mesmo número de publicações também pode indicar a diversidade e a colaboração internacional em torno desses tópicos, o que enriquece o campo com diferentes perspectivas e abordagens metodológicas.

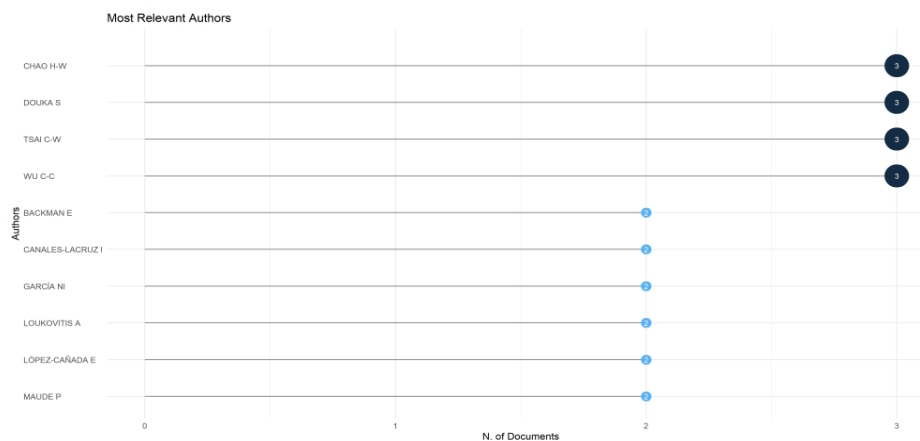


Figura 4: Autores mais citados
Fonte: Bibliometrix (2024).

Entre as universidades afiliadas, mostram-se documentos publicados por diferentes instituições acadêmicas, destacando até 15 afiliações. Observa-se que a *Universitat de València* lidera em termos de produção científica, com o maior número de publicações, superando as demais. Em seguida, a *Aristotle University of Thessaloniki* aparece com uma produção expressiva, próxima das universidades como *Tamkang University*, *Tunghai University* e *Ming Chuan University*, todas com contribuições semelhantes. A *Nizhnevartovsk State University* também mostra uma participação relevante. Outras universidades, como a *University of Wolverhampton*, *Orebro Universitet* e *Beijing Sport University*, tem uma quantidade de publicações

inferior. As outras instituições possuem menores produções, porém contribuem de forma significativa para a área.

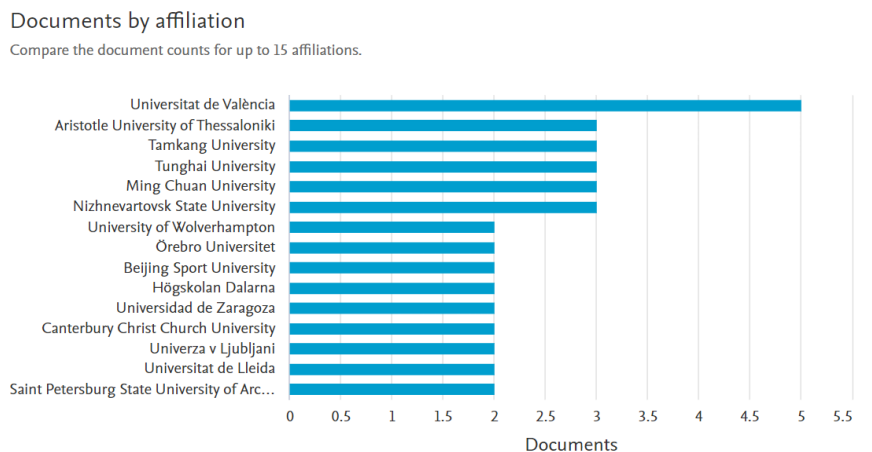


Figura 5: Distribuição de Documentos, por afiliação
Fonte: *Scopus* (2024).

Ao observar o mapa, destaca-se a produção científica por países, salientando a quantidade de documentos publicados em diferentes regiões. Os Estados Unidos lideram com a maior produção científica, representada pela coloração mais escura. China, Brasil e Austrália também aparecem como países de destaque, com uma produção significativa, seguidos por países como Espanha, França e Rússia. O Brasil é o único país da América Latina com relevância considerável, demonstrando uma posição de destaque na produção científica em seu continente.

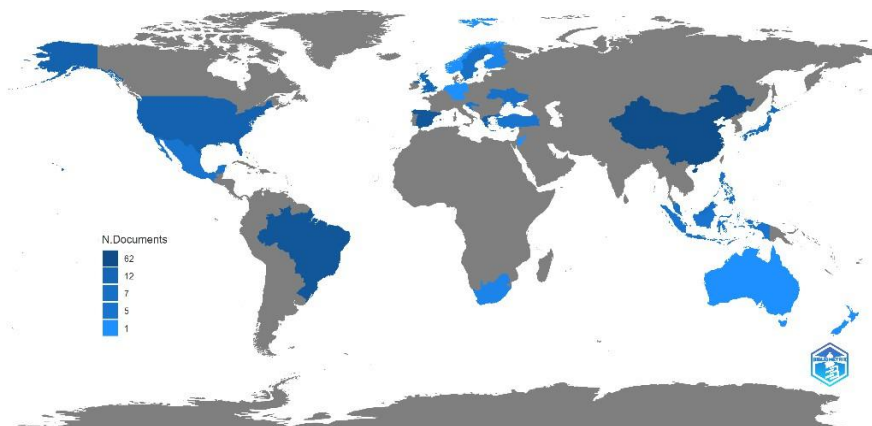


Figura 6: Geografia da produção
Fonte: *Bibliometrix* (2024).

De acordo com as tendências temáticas mais buscadas, as palavras-chave que possuem aderência com o tema, destacam-se os principais termos relacionados à produção científica em Educação Física e áreas relacionadas. Os termos *“physical education”*, *“human”*, *“teaching”* e *“students”* aparecem em destaque, indicando a centralidade desses temas nos estudos analisados. A palavra *“dancing”* também se destaca, o que sugere uma ênfase significativa nas práticas corporais e artísticas dentro do campo da Educação Física. Termos como *“male”*, *“female”*, *“adolescent”* e *“adult”* evidenciam a diversidade de populações envolvidas nas pesquisas, abrangendo diferentes faixas etárias e gêneros. Termos como *“exercise”* e *“sports”* mostram o escopo das investigações, que vão desde atividades físicas tradicionais até o uso de tecnologias avançadas. A presença de palavras como *“curriculum”*, *“education”* e *“e-*

learning” refletem uma preocupação com a formação pedagógica e o uso de novas tecnologias no ensino. Assim, as palavras em destaque oferecem um panorama abrangente dos principais temas abordados nas publicações científicas sobre Educação Física.

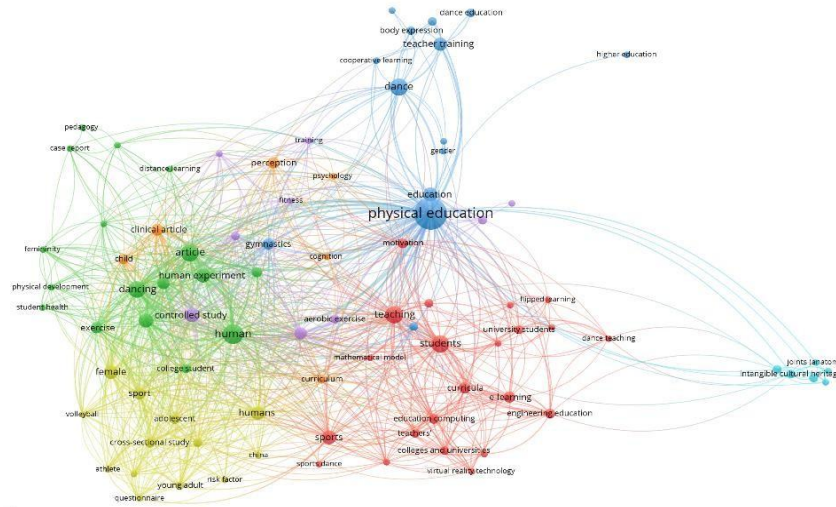


Figura 7: Tendências temáticas: Palavras-chave
Fonte: VOSviewer (2024).



Figura 8: Tendências temáticas: nuvem de palavras
Fonte: Bibliometrix (2024).

A análise bibliométrica permitiu identificar padrões, tendências e lacunas ainda pouco exploradas na produção científica, configurando-se como uma ferramenta valiosa para pesquisadores interessados em aprofundar o estudo do ensino da dança. Ao mapear periódicos, palavras-chave e redes de colaboração, esse tipo de análise evidencia a evolução, bem como os focos temáticos que têm recebido maior ou menor atenção ao longo do tempo. Assim, torna-se possível reconhecer áreas subvalorizadas que demandam novas investigações, bem como oportunidades para inovações metodológicas capazes de qualificar as práticas pedagógicas relacionadas à dança.

Dessa forma, a bibliometria contribui significativamente para a compreensão dos processos de disseminação do conhecimento científico, oferecendo um panorama estruturado sobre como a dança tem sido abordada no contexto educacional e de que maneira pode ser mais efetivamente integrada ao ensino da Educação Física.

Considerações finais

Este estudo realizou um mapeamento quantitativo da produção científica relacionada à Dança enquanto temática da Educação Física escolar, com especial atenção à sua presença nos cursos de licenciatura. Para alcançar esse objetivo, adotou-se a bibliometria como método de análise, utilizando-se a base de dados *Scopus Elsevier* e o suporte das plataformas *VOSviewer* e *Bibliometrix*. Esses recursos possibilitaram organizar, visualizar e interpretar de forma sistemática os dados coletados, permitindo identificar tendências, recorrências conceituais e lacunas que podem orientar investigações futuras. Trata-se, portanto, de um procedimento que não apenas descreve o estado da arte, mas também oferece subsídios para o planejamento de agendas de pesquisa mais consistentes e estratégicas.

A partir da busca bibliométrica, os 90 documentos analisados revelam termos, categorias e relações temáticas que refletem as principais tendências de pesquisa na interface entre Educação Física e Dança. No contexto brasileiro, verifica-se um crescimento progressivo das investigações que abordam a inserção da Dança na Educação Física, sobretudo no âmbito da formação inicial docente nos cursos de licenciatura. Esse movimento de expansão está diretamente relacionado à inclusão desse conteúdo na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018), que estabelece a obrigatoriedade de sua abordagem no contexto das práticas escolares, reconhecendo a Dança como um dos componentes formadores da cultura corporal.

Apesar desse avanço, o número ainda restrito de publicações evidencia a necessidade de fortalecer e ampliar a produção científica sobre o tema. Tal fortalecimento é essencial para consolidar a Dança como prática corporal fundamental da Educação Física escolar, ampliando sua legitimidade acadêmica e pedagógica. Além disso, a Dança, ao envolver processos expressivos, comunicativos e simbólicos, contribui de maneira significativa para o diálogo interdisciplinar, especialmente com as áreas de linguagens, códigos e suas tecnologias. Assim, investir em pesquisas que aprofundem essa temática é fundamental para qualificar a formação docente, enriquecer as práticas pedagógicas e promover uma compreensão mais ampla e crítica da cultura corporal no contexto educacional.

Referências

ANTUNES, D. O movimento hip hop e as danças urbanas: uma possibilidade de inserção da “cultura das ruas” no âmbito escolar. In: **Congresso Metodista de Produção e Iniciação Científica**, 22., 2020, São Paulo. Anais eletrônicos [...] São Paulo: Universidade Metodista de São Paulo, 2020. Disponível em:

<http://www.metodista.br/congressoscientificos/index.php/Congresso2020/Pos-LatoeStricto/paper/view/11410> Acesso em: 5 set. 2023.

BIBLIOMETRIX. Disponível em: [www.http://bibliometrix.org/](http://www.bibliometrix.org/). Acesso em: 10 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2018a. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 15 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 96p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf> Acesso em: 15 maio 2024.

CAPRI, Fabíola Schiebelbein; FINCK, Sílvia Christina Madrid. A dança no contexto da educação física: uma análise da prática de ensino no processo de formação

docente. **EF deportes**, Buenos Aires, v. 13, n. 128, 2009. Disponível em:
<https://www.efdeportes.com/efd128/a-danca-no-contexto-da-educacao-fisica.htm>
Acesso em: 02 mar. 2021.

ELSEVIER/SCOPUS. Disponível em:
<https://www.elsevier.com/products/scopus/content> Acesso em: 10 jun. 2024.

GODOY, Kathya Maria Ayres de. O trabalho com projetos em dança na escola: possibilidades e desafios para a formação inicial e continuada. **Caderno de formação: formação de professores: conteúdos e didática de artes**. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, Unesp. Pró-Reitoria de Graduação, p. 29-39, 2011. Disponível em:
<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40518/1/01d18t03.pdf> Acesso em: 12 jul. 2024.

GUTIÉRREZ-SALCEDO, M.; Martínez, M. Á.; Moral-Munoz, J. A.; Herrera-Viedma, E., & Cobo, M. J.. Some bibliometric procedures for analyzing and evaluating research fields. **Applied intelligence**, 48, 1275-1287. 2018. Disponível em:
<https://link.springer.com/article/10.1007/s10489-017-1105-y> Acesso em: 22 mai. 2024.

NUNES, Lusmary Jeane; LIMA, Christine Vargas. A Educação Física para além do “jogar bola”: limites e possibilidades. In: **Cadernos PDE: Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE**. Versão *on-line*, vol. 1, 2013. Disponível em:
https://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_edfis_pdp_lusmary_jeane_nunes.pdf Acesso em: 09 fev. 2023.

SOUSA, Nilza Coqueiro Pires de; HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França; CARAMASCHI, Sandro. O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e de Arte. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 28, n. 3, p. 505-520, 2014. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbefe/a/f4dXtkxhFHB69rKWdpyVMFB/?lang=pt> Acesso em: 05 nov. 2023.

TEIXEIRA, Paula Caruso Teixeira; PEDROSO, Juliana Magalhães Machado. A dança do Brasil e o movimento do encontro: discussões acerca do tema na BNCC e possibilidades de ação para o seu ensino. **Conception-Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena**, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP. Edição Especial. p.70-109, out./out. 2018. Disponível em:
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conce/article/view/8653779/18805>
Acesso em: 05 mai. 2023.

TOLGFORS, Björn; *et al.* Exploring Movement Composition in the transition from physical education teacher education to school PE. **Physical Education and Sport Pedagogy**, p. 1-15, 2022. Disponível em:
<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/17408989.2022.2153818> Acesso em: 04 ago. 2024.

VAN ECK, Nees Jan; WALTMAN, Ludo. **VOSviewer Manual**: manual for VOSviewer version 1.6.17. CWTS Meaningful metrics, Universiteit Leiden, jul. 2021. Disponível em: https://www.vosviewer.com/documentation/Manual_VOSviewer_1.6.8.pdf
Acesso em: 10 jun. 2024.

WU, Chien-Chih; CHAO, Hsiao-Wen; TSAI, Chia-Wen. The effects of Facebook live-



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE
PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
INTERDISCIPLINAR EM
SOCIAIS E HUMANIDADES

stream teaching on improving students' dance skills: impacts on performance, learning motivation, and physical activity class satisfaction. **International Journal of Mobile and Blended Learning (IJMBL)**, v. 13, n. 4, p. 1-18, 2021. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/record/2022-48335-003> Acesso em: 10 ago. 2024.